

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Wállisson Rodrigues Silva¹

Penélope Morais do Nascimento²

José Eriberto de Lima Junior³

Danilo Cavalcante Fernandes⁴

Odontologia



ISSN IMPRESSO 1980-1785

ISSN ELETRÔNICO 2316-3143

RESUMO

A gestante é considerada paciente especial devido a diversas transformações que ocorrem em seu corpo no período gestacional. Essas transformações, fisiológicas e psicológicas, as tornam mais susceptíveis a cárie e doenças periodontais. Este estudo visa analisar a literatura a cerca do atendimento odontológico a gestantes, devido à necessidade especial causada pelas mudanças no seu corpo. A metodologia é a revisão de literatura, através da pesquisa de trabalhos publicados na base de dados Lilacs a partir dos descritores "Atendimento", "Gestantes" e "Odontologia". Foram selecionados artigos relacionados ao tema em estudo, restando seis artigos que respondiam a questão condutora do estudo. Muitos profissionais recusam atender gestantes principalmente na terceira semana de gestação visto que é considerado o período mais crítico da gestação, período da Organogênese, pois existe risco de aborto espontâneo. Os cirurgiões-dentistas devem possuir conhecimento para oferecer atendimento odontológico sempre que possível.

PALAVRAS-CHAVE

Atendimento. Gestantes. Odontologia.

ABSTRACT

The pregnant woman is considered a special patient given the many changes her body suffers during the gestational period. These physical and psychological changes, makes them more susceptible to caries and periodontal diseases. This study aspires to analyze the literature about the odontical care received by the pregnant women, given their special necessity caused by the body changes. The methodology is the revision of literature through research of published works on the data base Lilacs with the keywords: "care", "pregnant" and "odontology". Were selected papers that corresponded to the central question of the study. Many professionals refuse to attend pregnant women, especially on the third week of pregnancy, because it's considered the most critical period of the pregnancy, organogenesis period, because there's a risk of spontaneous abortion. The dental-surgeons must to have the knowledge to offer odontological care anytime that's possible.

KEYWORDS

Attendance. Pregnant Women. Dentistry.

1 INTRODUÇÃO

Durante a gestação o corpo da mulher sofre diversas transformações, nesse período a mulher está mais sensível para receber orientações para sua saúde e a saúde do bebê (COSTA et al., 2010). As gestantes são consideradas pacientes especiais devido as diversas mudanças fisiológicas e psicológicas. Algumas mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gestação são: ganho de peso, restrição da função respiratória, aumento da frequência para urinar e diminuição dos batimentos cardíacos (POLETTTO et al., 2008).

As transformações ocorridas no corpo da gestante culminam na criação de condições adversas, assim como alterações bucais, deixando-as mais suscetíveis a cárie e doença periodontal. Dentre as principais alterações bucais pode-se citar: náuseas, aumento da salivação e alterações no periodonto. A união dessas transformações aos hábitos de vida podem resultar no aparecimento ou agravamento de doenças periodontais (NASCIMENTO et al., 2012).

O primeiro trimestre é o período mais crítico da gestação, período da organogênese, pois ocorre o desenvolvimento dos órgãos do embrião. Esse período é considerado crítico, devido ao maior risco de aborto espontâneo. Sendo assim, o cirurgião-dentista deve evitar procedimentos odontológicos nesse período, entretanto deve-se fazê-lo quando necessário (GARBIN et al., 2011).

As gestantes precisam de atenção odontológica diferenciada visto que são consideradas paciente especial (MONTANDON et al., 2001). Muitos profissionais recusam atender gestantes, principalmente no primeiro trimestre de gestação, por não possuir

conhecimento suficiente para suprir as necessidades, tornando o acesso odontológico à gestante mais difícil (SILVEIRA; CARLOS JÚNIOR; SOUZA 2000). Este estudo visa analisar a literatura a cerca do atendimento odontológico a gestantes, devido à necessidade especial causada pelas mudanças no seu corpo.

2 METODOLOGIA

Neste estudo foi realizada uma revisão integrativa da literatura, definida como aquela em que as pesquisas já publicadas são sintetizadas e geram conclusões sobre o tema em estudo. A elaboração da integrativa compreende seis etapas: seleção das hipóteses ou questões para a revisão, definição das características da pesquisa original, análise de dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a realização deste artigo foi seguido uma ordem cronológica que iniciou com a questão condutora da pesquisa, que foi: Como é feito o atendimento odontológico a pacientes gestantes? Para a busca dos artigos foi utilizado a seguinte base de dados: Literatura Latino-Americano e do caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para o levantamento dos artigos foram utilizados como descritores, "Atendimento", "Gestantes" e "Odontologia". Inicialmente, realizou-se a busca pelos descritores individualmente. Em seguida, foram realizados os cruzamentos utilizando o operador booleano and. Posteriormente, os três descritores foram cruzados em conjunto. Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos publicados em português nos últimos dez anos e que retratassem a temática em estudo. A Tabela 1 evidencia a estratégia de busca utilizada.

Tabela 1 – Publicações encontradas entre os anos de 2006 e 2016 segundo a base de dados Lilacs

DESCRITOR	TOTAL DE PUBLICAÇÕES	PUBLICAÇÕES FILTRADAS	APÓS LEITURA DO TÍTULO	APÓS LEITURA DO RESUMO
Atendimento	27.219	2.034	3	1
Gestantes	5.550	292	3	2
Odontologia	14.282	355	2	0
Atendimento e Gestantes	264	19	1	0
Atendimento e Odontologia	843	56	2	0
Gestantes e Odontologia	62	3	3	2
Atendimento e Gestantes e Odontologia	20	5	3	1

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Para a seleção dos artigos, foram lidos todos os títulos e selecionados aqueles que tinham relação com o objetivo do estudo. Logo em seguida, foram analisados os resumos e selecionados para leitura do artigo na íntegra só aqueles que estavam relacionados com a temática em estudo. Em suma, foram lidos seis artigos e os seis respondiam à questão condutora do estudo e se encaixavam nos critérios de inclusão da Revisão Integrativa.

A realização dos levantamentos bibliográficos ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2016. Os artigos encontrados foram colocados em sequência conforme a ordem de localização, identificados e apresentados conforme as normas de referência bibliográfica. O material selecionado foi tratado por meio de tabela, que proporcionou uma aproximação inicial do assunto. Na sequência, os artigos foram submetidos a releituras, com a finalidade de realizar uma análise interpretativa, direcionada pela questão condutora.

3 RESULTADOS

Nesta revisão integrativa, foram pesquisados e selecionados diversos artigos científicos relacionados ao tema abordado, entretanto foram analisados apenas seis artigos científicos que supriram aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Os dados da Tabela 2 apresentam o sumário das características dos estudos incluídos.

Tabela 2 – Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa

TÍTULO	AUTORES	ANO	DELINEAMENTO	DESFECHO
Condição periodontal durante a gestação em um grupo de mulheres brasileiras.	MOIMAZ, Suzely A. S; GARBIN, Cléa A. S; SALIBA, Nemre A; ZINA, Lívia G.	2006	Observacional, transversal, de tipo quantitativa.	Muitas gestantes desenvolvem problemas periodontal durante a gestação, então deve-se tomar medidas para prevenção dessas doenças periodontais.
Prescrição de medicamentos e anestesia local para gestantes: conduta de cirurgiões-dentistas de Londrina, PR, Brasil.	NAVARRO, Patrícia S. L; DEZAN, Cássia C; MELO, Fabiana J; SOUZA, Rosani A. A; STURION, Leonardo; FERNANDES, Karen B. P	2008	Quantitativo, transversal, descritivo.	Os cirurgiões-dentistas devem tomar cuidados ao prescrever medicamentos e anestésicos para gestantes. Devem possuir conhecimento científico para não causar complicações na gestação.

Avaliação do perfil de risco de cárie dentária em gestantes de Araraquara, Brasil.	AGUIAR, Carolina T; JUNIOR, Valsecki A; SILVA, Silvio R. C; ROSELL, Fernanda L; TAGLIAFERRO, Elaine P. S.	2011	Quantitativo, do tipo descritivo, exploratório.	O índice de cárie em gestantes é alto devido ao consumo de carboidratos, então deve-se tomar medidas de prevenção para sanar o problema.
Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal.	SANTOS NETO, Edson T; OLIVEIRA, Aduino E; ZANDONADE, Eliana; LEAL, Maria C.	2012	Descritivo, de tipo qualitativo, analista.	Deve existir atendimento odontológico no pré-natal para prevenir implicações na gravidez de influencia odontológica.
Aspectos norteadores da atenção à saúde bucal de gestantes da estratégia saúde da família de João Pessoa.	MESQUITA, Bruno S; MENESES, Izaura H. C; PESSOA, Talitha R. R. F; FARIAS, Isabela A. P.	2013	Transversal, de tipo quantitativo.	O cuidado do dente durante a gestação é de suma importância. As gestantes foram orientadas de como cuidar dos seus dentes durante o período gestacional.
Impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes.	ROSELL, Fernanda L; OLIVEIRA, Ana L. B. M; TAGLIAFERRO, Elaine P. S; SILVA, Silvio R. C; JUNIOR, Valsecki A.	2013	Quantitativo, do tipo exploratório.	A maioria das gestantes desenvolvem problemas de cárie, então foi feito o levantamento do índice CPOD (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) para um adequado planejamento visando o sucesso dos serviços de saúde.

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

4 DISCUSSÃO

A odontologia evoluiu bastante ao longo dos anos. Porém no plano de abordagem odontológica das gestantes pouca coisa mudou, nos últimos tempos, continuando a apresentar os mesmos aspectos que são a manutenção da higiene oral, a

realização dos procedimentos necessários, a adoção de consultas curtas e a consideração de que todos os tratamentos razoáveis são aceitáveis (POLETTTO et al., 2008).

Muitas pessoas acreditam que mulheres grávidas não podem receber atendimento odontológico, isso se dá por mitos ou crenças de que poderia causar anormalidade ou aborto do bebê. Entretanto esse pensamento está ultrapassado, pois com o conhecimento que temos hoje sabemos que gestantes podem fazer qualquer tratamento odontológico. O segundo trimestre (4 a 6 meses) de gestação é o mais indicado, em virtude da segurança do bebê (MESQUITA et al., 2013).

Durante a gestação ocorrem diversas mudanças fisiológicas e psicológicas. Essas mudanças podem ter manifestações na cavidade oral, tornando a gestante paciente especial, então necessita de atenção odontológica diferenciada (MONTANDON, 2001; MOIMAZ et al., 2006). As transformações em seu corpo culminam na criação de condições adversas, assim como alterações bulcais, deixando-as mais suscetíveis a cárie e doença periodontal (NASCIMENTO et al., 2012).

Muitos profissionais recusam atender gestantes, principalmente no primeiro trimestre de gestação (particularmente na terceira à décima semana, devido à formação dos principais órgãos e estruturas), por esses não possuírem conhecimento suficiente para suprir as suas necessidades; tornando o acesso odontológico à gestante mais difícil (SILVEIRA; CARLOS JÚNIOR; SOUZA, 2000; NAVARRO et al., 2008).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que muitos profissionais cirurgiões-dentistas recusam atendimento odontológico às gestantes por medo de causar aborto devido alterações fisiológicas que ocorrem durante o período gestacional, principalmente no período crítico da gestação (primeiro trimestre). Então optam por realizar os procedimentos cabíveis em outro período da gestação, por sentirem-se mais seguros para efetuar a prática.

A gestante é considerada paciente com necessidade especial então é de suma importância o cuidado diferenciado devido às mudanças fisiológicas e psicológicas que ocorrem no período gestacional. Existe uma necessidade do conhecimento do Cirurgião-dentista para oferecer atendimento odontológico às gestantes de forma adequada, diminuindo assim, o índice de atendimentos a gestantes recusados por esses profissionais.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Tatiana Carolina de. *et al.* Avaliação do perfil de risco de cárie dentária em gestantes de Araraquara, Brasil. **Rev Cubana Estomatol**, v.4, n.48, out-dez. 2011.

COSTA, Edina Silva. *et al.* Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação. **Rev. Rene.**, Fortaleza, v.11, n.2, abr-jun. 2010.

GARBIN, Cléa Adas Saliba. *et al.* Saúde coletiva: promoção de saúde bucal na gravidez. **Rev. Odontol UNESP**, Araraquara, v.40, n.4, jul-ago. 2011.

MAMELUQUE, Soraya. *et al.* **Abordagem integral no atendimento odontológico à gestante**. Montes Claros, v.7, n.1, jan-jun. 2005.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto – enferm.**, Florianópolis, v.17, n.4, out-dez. 2008.

MESQUITA, Bruno da Silva. *et al.* Aspectos Norteadores da Atenção à Saúde Bucal de Gestantes da Estratégia Saúde da Família de João Pessoa, Brasil. **Rev. Odontol. Bras. Central**, v.22, n.60, 2013.

MOIMAZ, Suzely Adas Saliba. *et al.* Condição periodontal durante a gestação em um grupo de mulheres brasileiras, **Ciênc. odontol. bras.**, v.9, n.4, out-dez. 2006.

MONTANDON, Elisa Maria. *et al.* Hábitos dietéticos e de higiene bucal em mães no período gestacional. **Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê**, Curitiba, v.4, n.8, mar-abr. 2001.

NASCIMENTO, Érica Pereira. *et al.* Gestantes frente ao tratamento odontológico. **Rev. bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v.69, n.1, jan-jun. 2012.

NAVARRO, Patrícia da Silva Lopes. *et al.* Prescrição de medicamentos e anestesia local para gestantes: conduta de cirurgiões-dentistas de Londrina, PR, Brasil. **Rev. Fac. Odontol P Alegre**, v.2, n.49, 2008.

POLETTTO, Vanessa Ceolin. *et al.* Atendimento odontológico em gestantes: uma revisão da literatura. **Stomatos**, v.14, n.26, jan-jun. 2008.

ROSELL, Fernanda Lopez. *et al.* Impacto dos problemas de saúde bucal na qualidade de vida de gestantes. **Pesqui. Bras. Odontopediatria clin. Integr.**, João Pessoa, v.3, n.13, jun-set. 2013.

SANTOS NETO, Edson Theodoro dos. *et al.* Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. **Ciênc. saúde coletiva**, v.17, n.11, 2012.

SILVEIRA, Renata Cimões Jovino; CARLOS JÚNIOR, Amaro; SOUZA, Eliane Helena Alvim de. Avaliação das condições de saúde e higiene bucal em gestantes. **Rev. Cons. Reg. Odont.**, Pernambuco, v.3, n.2, jul-dez. 2000.

Data do recebimento: 9 de novembro de 2016.

Data da avaliação: 10 de novembro de 2016.

Data de aceite: 20 de janeiro de 2017.

1 Graduando do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: wallissonempresario_@hotmail.com.

2 Graduanda do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: penelope_morais@hotmail.com.

3 Graduando do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: eriberto_junior14@hotmail.com.

4 Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes de Alagoas – UNIT/AL.
E-mail: drdcf.82@gmail.com.